



Editor: Francisco Lima Soares.

Diagramação: Lyvia Mayra Ferreira de Melo e Luciléia Lima Freire.

Equipe de Apoio: Francisco Lima Soares, Antônio de Pádua e Luciane Heig Miranda Marques.

O PENSADOR



Nesta edição:

A Filosofia como Princípio de Todas as Coisas.	1
Filosofia em Sua Dimensão Ética.	2
A Filosofia como Ciências Políticas.	3
A Filosofia da Educação.	4
Filosofia da Linguagem	5
Filosofia como Lógica	6
Filosofia do Direito	7
Filosofia da Ciência.	8

EDITORIAL:

A analogia mais conveniente que podemos atribuir neste momento histórico em que passa o Sudoeste do Maranhão é o da Grécia Antiga. Os gregos diziam: "primum vivere deinde philosophari", primeiro viver, depois filosofar, pois a conjuntura de capital econômico e cultural do sudoeste do Maranhão chegou a este nível.

A FILOSOFIA COMO PRINCÍPIO DE TODAS AS CIÊNCIAS

Entendemos ser uma questão de grande importância quando o pragmatismo e o utilitarismo tomaram proporções exacerbadas em nossos dias e às vezes tem desviado o foco da filosofia chegando a desvirtuar sua função e sua missão, especialmente quando lhe associa de maneira reducionista a uma história da filosofia ou uma ontologia meramente acadêmica. Em outras áreas do saber, nos informamos, ao passo que em filosofia, transcendemos este domínio da informação e chegamos à indagação pela reflexão.

A metodologia é fundamental para a filosofia e, em princípio, isso deve tornar o aprendente mais criativo e voltado para a desconstrução de noções aceitas seja pela tradição, seja pelas ideologias mantenedoras de sistemas.

A filosofia se torna hoje mais necessária do que nunca porque se interessa pelo futuro do resultado de tudo o que as ciências têm preparado. Isto é particularmente verdade na biologia e tem provocado discussões intermináveis. O cientista, unicamente pelo crivo da ciência, não pode

mais nos dizer o que fazer ou o que não fazer: pois ele é desprovido de categorias de valores, condições próprias da



*Por: Francisco Lima Soares

Ética. Todavia, é precisamente a tarefa do filósofo: fabricar, criar um "biopoder", uma "bioreflexão" e nos ajudar na compreensão, dentro da faculdade dos juízos, sobre a noção do que é permitido e o que não é.

A preocupação neste caso é quanto a natureza do problema, pois tudo que seja tecnicamente possível, pode não ser eticamente admissível. As consequências das invenções devem ser levadas em conta pelo filósofo para que possa criar um futuro melhor e efetivamente, levar os atores do processo à consciência dos valores fundamentais.

A FILOSOFIA EM SUA DIMENSÃO ÉTICA

Ética (do grego ηθική [επιστήμη], a "ciência da moral" e ἦθος, morada, hábito, costumes caráter", e Ethicus do latim - mores, moral) é um ramo da filosofia que trata da prática (ação) e das normas (regras), em um ambiente natural e humano. Seu objetivo é mostrar como o ser humano deve se comportar, agir e ser, em seu meio. Ele também é distinguido pelo

seu efeito (como a bioética, ética ambiental, ética empresarial ou ética do computador) ou por sua função cultural (que pode ser habitação, religião, tradição e costumes de um país ou de um determinado grupo social ou um sistema ideológico). Em todos os casos, a ética tem como objetivo responder à pergunta "Como fazer o melhor?"

*Por: Francisco Lima Soares

Fevereiro de 2011

A FILOSOFIA COMO CIÊNCIAS POLÍTICAS

A filosofia política é definida, desde os seus primórdios, na Grécia, como a tentativa de compreender o pensamento, a natureza (estrutura básica) do Estado. Não é uma ciência positiva dos fenômenos políticos, dos fatores observáveis, fatos estatísticos, etc. Dados que ela pode aproveitar a oportunidade para verificar suas próprias afirmações, uma vez que ela postula a idéia segundo a qual uma estrutura só diz respeito a algo no que é estruturado.

Deste modo há uma evidência de que a filosofia parte da constatação de que a estrutura diz respeito somente ao real enquanto resultado formal. Conclui-se que esta se refere à história, ao conjunto de ideologias que aprovam ou desaprovam as estratégias do homem como animal político. Fundamentalmente, a filosofia parte do princípio de que para a verificação de um fato, este precisa estar relacionado a uma conjuntura política.



A filosofia procura compreender a vida humana lançando questionamentos deste ser humano e sua relação com a comunidade ou sociedade. Neste sentido, qualquer filosofia política que queira desenvolver atividades na "república", precisa necessariamente passar pelo crivo da antropologia filosófica.

*Por: Francisco Lima Soares

A filosofia da Educação

Atualmente, mais que qualquer época da história, há uma necessidade de uma filosofia da educação. Os saberes desenvolvidos hoje em matéria de educação, não teriam tamanha importância se não tivesse tido a estrutura da filosofia da educação. Reflexões e pesquisas sobre o ensino são essenciais para proporcionar ao educador a aquisição dos principais mecanismos de respostas para perguntas como: O que é ensinar? , Como ensinar? E

ainda fornecer questionamentos, se estas questões não são suficientes para responder as perguntas sobre: o que é ser professor? O que é ser um estudante? Qual o objetivo da educação?

O desenvolvimento de práticas pedagógicas de ensino, os trabalhos que identificam as didáticas nas disciplinas são, fundamentalmente, fornecidos

Os saberes desenvolvidos hoje em matéria de educação, não teriam tamanha importância se não tivesse tido a estrutura da filosofia da educação.

pela filosofia juntamente com ramificações tais como: as ciências sociais, a psicologia, a sociologia, a economia, a psicanálise e outros.

*Por: Francisco Lima Soares

Filosofia da Linguagem

Três argumentos nortearam a filosofia da linguagem no século XX, embora não sejam compartilhados por todos:

1. O significado de uma sentença declarativa (que indica um fato considerado real, por exemplo: "chuva") é identificado com suas

condições de verdade, isto é, a especificação das circunstâncias em que a declaração seja verdadeira. A afirmação declarativa é a unidade do idioma preferido: o significado de uma palavra em qualquer outra parte do mundo depende da sua contribuição para as condições de verdade da

declaração a que pertence.

2. O valor semântico de uma expressão complexa é funcionalmente dependente de valores semânticos dos seus constituintes, que remete a composição do significado.

*Por: Francisco Lima Soares

A Filosofia como Lógica

Lógica, vem do grego, (logikê, derivada de logos (λόγος), um termo criado por Xenócrates, que significa (razão, linguagem e raciocínio) que se encontra numa primeira abordagem que estuda regras formais que fornecem o rigor necessário para um argumento coerente. Esta é desde os tempos antigos, uma das principais disciplinas



Foto: Domínio Público - PPPubli

da filosofia, da ética (filosofia moral) e física (ciências naturais). Além disso, tem havido ao longo do século XX, um rápido desenvolvimento de uma lógica matemática e computacional. A partir do século XX muitas aplicações em engenharia, linguística, psicologia

cognitiva, filosofia analítica ou comunicação, alcançaram pleno desenvolvimento com o alicerce da filosofia.

A lógica antiga se desdobrou em dialética, retórica e teoria do conhecimento e forneceu elementos para a formação da epistemologia utilizada nas ciências sociais e investigativas.

*Por: Francisco Lima Soares

Filosofia do Direito

A Filosofia do Direito é proveniente dos *principios de Filosofia do Direito* de Hegel (1821). É um termo muitas vezes utilizado para distinguir de "Teoria Jurídica" (Rechtlehre), embora os critérios utilizados diferem de acordo com os autores e as distinções são muitas vezes difíceis de implementar. Pode-se questionar o valor de "a" sendo um "genitivo, ou adjetivo? Em outras palavras, é a filosofia que tem como objeto o direito ou o direito de expressar a sua filosofia. Há, de fato, uma questão que não é outra senão, nas palavras de Kant, o conflito das faculdades. A Filosofia do Direito, historicamente, não deve ser confundida com a interpretação das normas jurídicas, e

muito menos com o estudo da jurisprudência. É o filósofo, ou melhor, os filósofos, que se sentem com direito a um ponto de vista da lei. Segundo essa visão, a Filosofia do Direito não é um ramo do direito, mas da Filosofia. Evidentemente, a filosofia é no dizer de Kant, quando expõe numa analogia, em sua Doutrina do Direito, que "o Direito é em si, sem Filosofia, como se alguém possuísse uma magnífica estética facial, mas não tivesse cérebro". Assim, seria o Direito sem a Filosofia.



Foto: Domínio Público

*Por: Francisco Lima Soares

Fevereiro de 2011

Filosofia da Ciência

A Filosofia da ciência é um ramo da filosofia que estuda os fundamentos filosóficos, os sistemas e as implicações da ciência, quer seja das ciências naturais (biologia, física, etc.), quer seja ciências sociais (psicologia, economia, etc.). Filosofia da ciência está mais próxima da epistemologia e ontologia, duas áreas extremamente complexas em que se exige muito e, constantemente está levantando questões.

São discutidos em filosofia da ciência, entre outras questões: a natureza do pensamento científico, o

seu discurso e seus conceitos; os processos pelos quais a ciência se torna uma atividade; a relação entre a ciência e a natureza; maneiras de avaliar a validade das teorias científicas; método científico; raciocínio científico e o significado filosófico; as implicações recíprocas entre método científico e sociedade.

*Por: Coordenador do Curso de Filosofia da FEST e Coordenador do NEPE. Mestre em Sociologia.



Foto: Domínio Público

*Por: Francisco Lima Soares



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO
SANTA TEREZINHA**

RUA Perimetral Castelo Branco Nº 116
Parque Anhanguera CEP - 65.916 - 290
IMPERATRIZ - MA FONE: 2101-0880



FILOSOFIA É NA



**INSCRIÇÕES: 23/02 A 26/03 de 2011.
PROCESSO SELETIVO: 27/03/2011.
Matrículas 28/03 a 02/04 de 2011
AULA INAUGURAL: 04/04/2011.**

Estamos na Web: